

A photograph of a man's torso and arms, wearing a bright orange tank top. He is standing against a dark background, with his right hand resting on his left arm. The lighting is dramatic, highlighting the contours of his body.

UNE SEULE HISTOIRE

Conde Baltazar

*"Mon corps est une maison,
voisine de la maison de ma fille"*

SÚBITA.
COMPANHIA
DE TEATRO

CONDE BALTAZAR
UNE SEULE HISTOIRE

Toute histoire répète des schémas, désirés ou non, mais c'est aussi la recherche de quelque chose de nouveau, quelque chose qui se montre unique et qui, après tant de tours au même endroit, trouve une sortie par la tangente. Dans *Une Seule Histoire*, l'acteur Conde Baltazar raconte à travers une dramaturgie autobiographique et fictive la relation avec sa fille et ce que la paternité peut apporter. Le moment où le "non" devient "oui" et où le cours de l'histoire/dramaturgie a la possibilité de devenir autre. *"Personne n'est préparé à être père, on ne fait qu'en être un"*.

À travers le théâtre corporel, l'œuvre traite des espaces vides de compréhension que nous portons dans le corps, de la rupture des schémas, de l'abandon, de la violence et de la liberté. L'acteur porte le regard masculin sur la construction de la relation entre père et fille, si nécessaire aujourd'hui. *"Quand tu es né, il n'y avait pas de manuel"*.

Une Seule Histoire traite du fait d'être père aujourd'hui, des limites et des règles, de l'abandon du cercle vicieux des répétitions et de la recherche d'une autre voie. *"Papa, tu m'emmèneras faire un tour de train ?"*



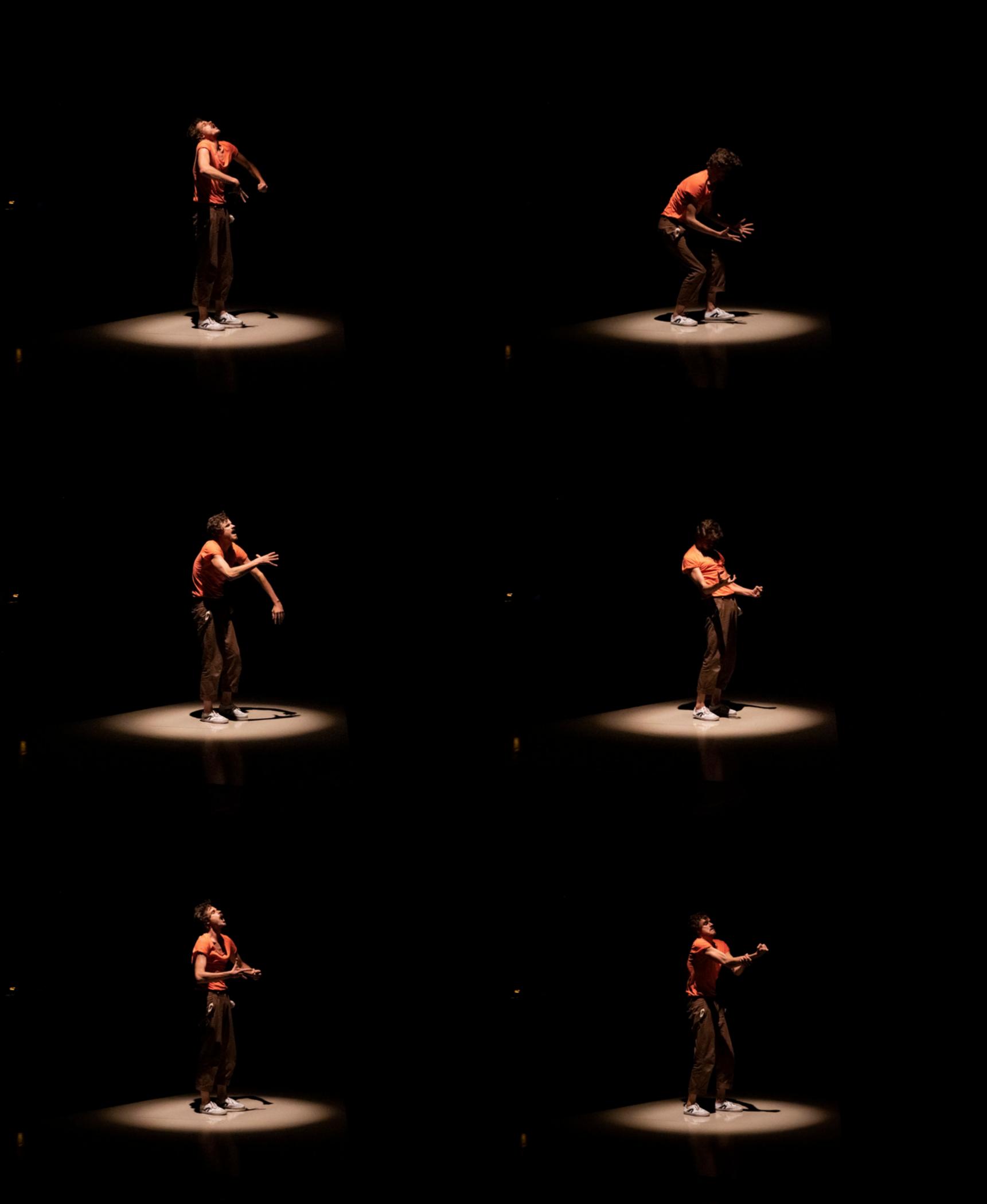
Mise en Scène **Maíra Lour** Dramaturgie et Performance **Conde Baltazar** Orientation Dramaturgique **Camila Bauer** Conseil en Dramaturgie **Lígia Souza Oliveira** Interlocution Artistique **Gladis das Santas** Formation Vocale **Babaya** Composition Sonore **Álvaro Antonio** Scénographie **Guenia Lemos** Lumière **Beto Bruel** Costume **Val Salles** Production **Michelle Menezes**

Une Seule Histoire
Conde Baltazar

Festival Internacional de Londrina - BR (2019)

Foto: Isabela Figueiredo





"Une Seule Histoire" fait partie du projet **"Habitat"** de la Súbita Compagnie de Théâtre // ensemble de 5 solos // qui investigate le corps en tant que maison, comme un lieu où l'on traverse des questions poétiques, politiques et esthétiques. Le corps et la maison sont des lieux où l'existence se révèle dans ses multiples dimensions. Lieux de mémoire, espaces d'appropriation et la permanence. Lieux de bruit entre le public et le privé, entre le collectif et le particulier. Le corps-identité est révélé ici qui cherche à appartenir et/ou à ne pas appartenir aux catégories sociales de genre, de classe, de race. Les corps qui ont un nom et le nient, des corps innommés qui investissent de la force dans la prononciation de leurs noms. Tous les corps portent des forces ancestrales.

Que disent nos corps sur scène aujourd'hui ?
Quelles subjectivités, poésies et questions qui habitent nos corps aujourd'hui ?

Une Seule Histoire
Conde Baltazar

Curitiba 2020
Foto: Elenize Dezgeniski

 Vidéo Complète du Solo
Durée 40 minutes

 Plan de Scène

Curriculum du Spectacle:

Teatro José Maria Santos - BR (2019)

Festival Internacional de Londrina / FILO - BR (2019)

Teatro Universitário de Maringá - BR (2019)

Cine Teatro Ópera - BR (2019)

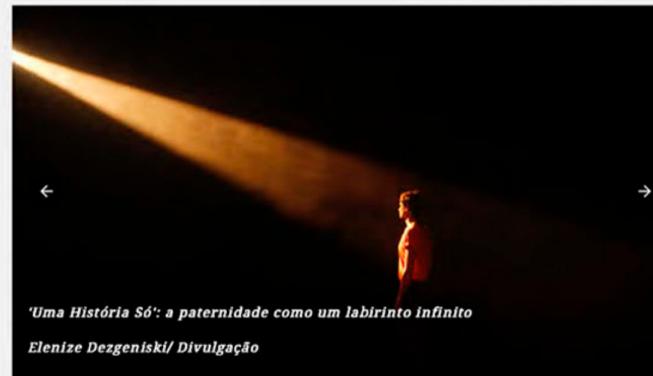
Alfaiataria Cultural - BR (2019)

Festival de Teatro Curitiba - BR (2020)



Uma companhia e seis solos

Súbita Companhia de Teatro faz sua estreia no Filo; espetáculos destacam diversidade temática e de propostas cênicas



A Súbita Companhia de Teatro participa da edição de 50 anos do Filo - Festival Internacional de Londrina - com o Projeto Habitat, formado por seis espetáculos solos. As apresentações, no Teatro Ouro Verde, nesta sexta (23) e no sábado (24), integram a programação de aniversário de 12 anos da companhia curitibana. Os ingressos para as duas noites já estão esgotados e pode-se afirmar que trata-se de um momento impar para o coletivo que estreia no festival de Londrina.

As apresentações no FILO são motivo de orgulho para a companhia. "Participar da 50ª edição do FILO é uma alegria", diz a diretora da Súbita, Maíra Lour. "É desejo antigo e uma honra estar neste que é um dos mais importantes festivais do País, e sua longevidade só reforça relevância do espetáculo exatamente agora, no aniversário deles e no nosso",

Súbita inaugura Alfaiataria com o Projeto Habitat

Solos de sexta (23)



'Uma História Só': a paternidade como um labirinto infinito | Foto: Elenize Dezgeniski/ Divulgação

press

Uma companhia e seis solos

PUBLICAÇÃO sexta-feira, 23 de agosto de 2019

Súbita Companhia de Teatro faz sua estreia no Filo; espetáculos destacam diversidade temática e de propostas cênicas

WALKIRIA VIEIRA - GRUPO FOLHA FL



A Súbita Companhia de Teatro participa da edição de 50 anos do Filo - Festival Internacional de Londrina - com o Projeto Habitat, formado por seis espetáculos solos. As apresentações, no Teatro Ouro Verde, nesta sexta (23) e no sábado (24), integram a programação de aniversário de 12 anos da companhia curitibana. Os ingressos para as duas noites já estão esgotados e pode-se afirmar que trata-se de um momento impar para o coletivo que estreia no festival de Londrina.



Súbita segue em cartaz com o Projeto Habitat

22 de novembro de 2019



Uma História Só*/ Autor: Conde Baltazar

HABITAT — Estudos do Corpo como Casa



Criação da Súbita Companhia de Teatro, a peça HABITAT — Estudos do Corpo como Casa ganha temporada no Teatro Zé Mariaentre os dias 13 e 24 de fevereiro. As apresentações acontecem de quarta a domingo, e os ingressos, gratuitos, são disponibilizados no dia de cada sessão. Elas não serão todas iguais: a peça é formada por cinco performances solo, e em cada dia, duas delas são levadas ao palco.

Dirigida por Maíra Lour, HABITAT coloca cinco atores da Súbita no palco para investigar as questões do corpo e da forma como as pessoas se relacionam com ele. Janaina Matter apresenta Mulher, como você se chama?, solo em que investiga a forma como o corpo feminino era percebido no passado e como ele é visto no presente; em O Arquipélago, Pablito Kucarz encena criação sobre como as cicatrizes que as pessoas carregam ajudam a contar sua história.

Helena de Jorge Portela leva ao público Foi Assim que o Oceano Invadiu a Minha Casa, que conta a história de duas atrizes que tiveram suas vidas separadas pelo mar; Uma História Só, de Conde Baltazar, conta a vida de um homem e sua relação com o avô, o pai e o próprio filho; Victor Hugo, em Pirataria, faz uma performance experimental sobre os problemas que o corpo pode enfrentar.

Prefiro pensar para trás

Helena Carnieri | 26/02/2019 às 17:18



O solo de Conde Baltazar.

Minha mãe se chama Eva Gunilla. Minhas avós eram Otávia, Ella Noemi e Dagmar. Minhas bisavós, Ester Lovissa, Rosa, Isabel, Carolina. Pra cima não sei.

Volta e meia penso nessa árvore genético-afetiva e em como seria meu relacionamento com aquelas mulheres que não conheci, mas de quem tenho pedaços. Como era a vida delas?

Conde Baltazar Acteur professionnel depuis 2007, diplômé de l'Espaço Artístico Pé no Palco (BR) en 2006, a participé à plusieurs ateliers avec des professionnels renommés du Brésil et du monde entier, parmi lesquels Nuno Gil, Donnie Mather, Silvana Stein, Sergio Penna, Carlos Simioni, Ana Wolf, Lucienne Guedes, Mauro Zanatta, entre autres. Il a fait partie pendant 4 ans du groupe de recherche artistique Investigação do Movimento Particular (BR), axé sur la recherche entre la danse et d'autres domaines artistiques. Comédien et compositeur de Companhia Pé no Palco (BR), étant "Agreste", œuvre qui a reçu le prix de la meilleure composition en 2017. Depuis 2007, il est l'un des acteurs fondateurs de la Súbita Companhia de Teatro (BR), sa dernière œuvre étant "Uma História Só", dirigée par Maíra Lour. À ce moment là, l'acteur a sa résidence en France.





contact: condebaltazar@gmail.com